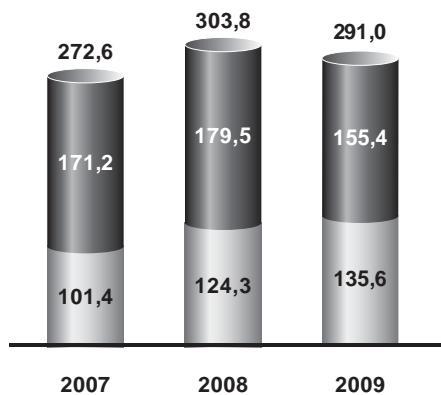


Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

AMIANTO CRISOTILA

Em 2009, a SAMA vendeu 291,0 mil toneladas de Amianto Crisotila, um recuo de 4,2% em relação ao ano anterior. As vendas no mercado interno cresceram 9,1%, principalmente, em função da redução das importações do mercado nacional que foram absorvidas pela SAMA. As exportações recuaram 13,4%, em função da retração do consumo mundial, principalmente nos países do leste europeu. Estrategicamente, a Companhia prioriza o abastecimento para o mercado interno e exporta o excedente. No final de 2009, a SAMA possuía 14% do mercado mundial de Amianto Crisotila, um ponto percentual acima do market-share de 2008.

As exportações são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Equador, Nigéria, Filipinas, Angola, Vietnã, Gana e Estados Unidos.

Vendas de Amianto Crisotila (mil t)


■ Mercado Interno ■ Mercado Externo

Na área de Recursos Humanos, deu-se continuidade ao programa de benefícios aos colaboradores da sociedade, concedendo a cesta básica, assistência médica, odontológica, incentivos permanentes à prevenção de acidentes e saúde ocupacional. Ocorrem, ainda com grande intensidade, atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoal.

Transparência e equidade são dois dos principais alicerces de sustentabilidade dos negócios da SAMA. Nesse sentido, a Companhia mantém um programa Portas Abertas, (que já recebeu mais de 7.500 visitantes em seis anos de existência), é signatária do Pacto Global da ONU, possui as certificações ISO 9.001 de gestão de qualidade, ISO 14.001 de gestão ambiental e OHSAS 18.001 de gestão de saúde e segurança ocupacional, PSQ-UCA - Programa Setorial de Qualidade do Uso controlado do Crisotila.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO
Receita Líquida

A Sama registrou receita líquida de vendas no montante de R\$ 279,5 milhões em 2009, um crescimento de 13,4% em relação a 2008. No mercado interno, a receita líquida apresentou crescimento de 17,8% em relação a 2008 e totalizou R\$ 149,5 milhões. O crescimento da receita líquida no mercado interno é decorrente do comportamento dos preços e do maior volume de vendas de Amianto Crisotila. A receita líquida proveniente de exportações somou R\$ 130,0 milhões, um crescimento de 8,6% em relação a 2008. O bom desempenho de vendas no mercado externo

foi reflexo da recuperação de preços e pela desvalorização do Real frente ao Dólar no primeiro semestre de 2009.

Lucro Líquido

A Sama registrou um lucro líquido de R\$ 52,5 milhões em 2009, um crescimento de 24,6% em relação a 2008, principalmente pelos fatores comentados acima. Do lucro líquido do exercício, R\$ 5,3 milhões foram destinados para Reserva Legal e Estatutária e R\$ 47,2 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

INVESTIMENTOS

Os investimentos somaram R\$ 10,4 milhões em 2009 e tiveram como objetivo alcançar, segundo programa específico, melhores índices de produtividade na mineração e no beneficiamento, e também, melhorias nas áreas de saúde ocupacional, higiene e segurança dos colaboradores. Este ano os investimentos foram 32,4% menores em relação ao ano anterior, onde foram feitos investimentos relevantes para aumento da capacidade produtiva.

POSICIONAMENTO SOBRE A QUESTÃO JURÍDICA DO AMIANTO CRISOTILA
Lei do Estado de São Paulo

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte de Amianto Crisotila e dos produtos que o contêm é regulamentada pela Lei Federal nº 9.055/95 - Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais.

Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF - Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal. Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e dos produtos que o contêm. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 3937/07.

No dia 04 de junho de 2008, a Companhia esclarece que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) indeferiu a liminar concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice e, portanto, **a proibição ainda não se tornou definitiva.** No entanto, devemos aguardar a decisão do Supremo Tribunal Federal, que até o presente momento não se manifestou.

Os entraves momentâneos a exportação do Amianto Crisotila via Portos de Santos levou a Companhia a desenvolver novas alternativas para manter os seus embarques. Por decisão liminar da justiça paulista, as exportações via portos de Santos foram autorizadas. Tramita na Assembleia Legislativa de São Paulo, projeto de Lei que visa criar regras e tempo de transição para a efetiva proibição do amianto no estado. Da forma como se apresenta o projeto os efeitos da atual Lei seriam suspensos por seis anos.

A Eternit, controladora da Sama, com 70 anos de atividade no País, garante a qualidade e a segurança de seus produtos. A Companhia reforça que não se tem conhecimento e/ou registro, nem mesmo junto a OMS - Organização Mundial de Saúde, de que a população brasileira tenha contraído qualquer doença relacionada ao uso de telhas e caixas d'água contendo Amianto Crisotila em sua composição.

Pesquisa Científica

Está sendo realizada uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a universidades de renome, brasileiras e do exterior, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração. A parte da pesquisa envolvendo a saúde da população deverá ter os seus resultados publicados em breve, atendendo a solicitação do CNPq.

Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP, a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre **o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil.** Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do Amianto Crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Sama reafirma sua convicção de que seus processos são seguros e que a realização de gestão sustentável em sua unidade não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do Amianto Crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfíbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS
Prêmios

A Companhia conquistou durante o ano de 2009 os seguintes prêmios, consolidando a cada dia a força de sua marca. Confira abaixo a relação dos prêmios conquistados pela SAMA em 2009:

- Posicionamento entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista Exame;
- Posicionamento entre as 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista Época;
- Posicionamento entre as 50 Melhores em gestão de pessoas do Anuário Valor Carreira;
- Reconhecimento pelo Governo de Goiás como uma das maiores contribuintes de ICMS do Estado;
- Reconhecimento pela Revista Minério & Minerale como uma das 200 maiores minas brasileiras;
- Reconhecimento da Revista Meio Ambiente Industrial como uma Empresa Sustentável;
- 11º Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica Brasileira concedido pela Revista Minério & Minerale;
- As Melhores Empresas na Gestão de Pessoas pela Valor Carreira/Hay Group;
- Prêmio Goiás de Gestão Ambiental 2009 pela FIEG/SEMARH;
- 50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis concedido pela Revista Gestão e RH.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da SAMA em 2009; e confiamos no comprometimento e dedicação constante como base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com o desenvolvimento sustentável do País.

Minaçu, 11 de março de 2010.

A Diretoria

Demonstrações do Resultado para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

Balancos Patrimoniais Levantados em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	2009		2008	
		2009	2008	2009	2008
Circulante					
Disponibilidades	4	13.597	17.489		
Contas a receber	5	58.771	62.879		
Estoques	6	19.073	21.331		
Impostos a recuperar	7	400	585		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	1.652	1.610		
Demais contas a receber		1.869	2.103		
Total do ativo circulante		95.362	105.997		
Não circulante					
Realizável a longo prazo:					
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		1.474	1.304		
Impostos a recuperar	7	460	564		
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	8.487	7.126		
Mútuo com empresa ligada	9	21.460	16.632		
Demais contas a receber		1.426	1.416		
Total do realizável a longo prazo		33.307	27.042		
Permanente:					
Investimentos	8	2.245	2.149		
Imobilizado	10.a	34.739	31.578		
Intangível	10.b	402	186		
Total do permanente		37.386	33.913		
Total do ativo não circulante		70.693	60.955		
TOTAL DO ATIVO		166.055	166.952		
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Circulante					
Fornecedores	11	6.146	6.375		
Empréstimos e financiamentos	12	28.656	38.014		
Salários, provisões e encargos sociais		10.534	7.545		
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13	9.787	7.187		
Dividendos e juros sobre o capital próprio a pagar		7.256	13.965		
Provisão para benefícios futuros a empregados	14	1.248	1.073		
Demais contas a pagar		3.277	2.784		
Total do passivo circulante		66.904	76.943		
Não circulante					
Exigível a longo prazo:					
Provisão para benefícios futuros a empregados	14	7.485	7.928		
Provisão para contingências	18	9.528	5.254		
Remonte da mina		2.263	2.044		
Receitas antecipadas		264	424		
Total do passivo não circulante		19.540	15.650		
Patrimônio líquido					
Capital social		65.100	65.100		
Reserva de capital		33	33		
Reservas de lucros		14.478	9.226		
Total do patrimônio líquido	15	79.611	74.359		
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		166.055	166.952		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Nota explicativa	2009		2008	
		2009	2008	2009	2008
Receita bruta das vendas		326.215	289.766		
Deduções da receita bruta		(46.710)	(43.224)		
Receita líquida das vendas	22	279.505	246.542		
Custo dos produtos vendidos		(130.816)	(122.208)		
Lucro bruto	22	148.689	124.334		
Receitas (despesas) operacionais					
Com vendas		(30.933)	(32.244)		
Gerais e administrativas		(28.701)	(23.137)		
Remuneração da Administração		(1.180)	(857)		
Resultado financeiro líquido	20	(3.885)	(4.291)		
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(4.601)	(1.057)		
Resultado da equivalência patrimonial	8.b	96	147		
		(69.204)	(61.439)		
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		79.485	62.895		
Imposto de renda e contribuição social					
Correntes	16.a	(28.384)	(22.690)		
Diferidos	16.b	1.404	1.917		
Lucro líquido do exercício		52.505	42.122		
Lucro líquido por ação - R\$		1,51	1,21		
Número de ações	15.a	34.847.445	34.847.445		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto os valores por ação)

	Nota explicativa	Capital social	Reserva de capital Subvenções para investimentos	Reserva de lucros			Lucros acumulados	Total
				Estatutária	Legal	Retenção de lucros		
Saldos em 31 de dezembro de 2007		65.100	33	2.296	2.296	419	-	70.144
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	42.122	42.122
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas		-	-	2.106	2.106	3	(4.215)	-
Juros sobre o capital próprio – R\$ 0,12 por ação em circulação		-	-	-	-	-	(4.356)	(4.356)
Dividendos – R\$ 0,96 por ação em circulação		-	-	-	-	-	(33.551)	(33.551)
Saldos em 31 de dezembro de 2008		65.100	33	4.402	4.402	422	-	74.359
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	-	52.505	52.505
Destinação do lucro líquido:								
Apropriação para reservas		-	-	2.625	2.625	2	(5.252)	-
Juros sobre o capital próprio – R\$ 0,131 por ação em circulação	15.c	-	-	-	-	-	(4.554)	(4.554)
Dividendos – R\$ 1,225 por ação em circulação	15.b	-	-	-	-	-	(42.699)	(42.699)
Saldos em 31 de dezembro de 2009		65.100	33	7.027	7.027	424	-	79.611

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$, exceto os valores por ação)

1. Contexto Operacional

A Companhia tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo, ainda, explorar outros produtos minerais, o comércio em geral e especialmente a compra e venda de produtos agrícolas, pastores, minerais e metais ferrosos e não ferrosos; a produção de energia hidroelétrica, promovendo o seu aproveitamento, assim como o de quedas d'água a que tenha ou venha ter direito, usando e vendendo energia que produzir; o gerenciamento e disposição de resíduos de fibrocimento, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.

A Companhia está capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e beneficiamento do minério de amianto o qual é comercializado para os mercados interno e externo. As reservas de minério de amianto são suficientes para uma produção, nos níveis atuais, de pelo menos trinta e seis anos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, na demonstração financeira são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.

3. Principais Práticas Contábeis
a) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios.

As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando: o valor das vendas é mensurável de forma confiável; a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos com respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.

b) Ativos circulante e não circulante

As aplicações financeiras constituem-se principalmente em investimentos temporários com vencimento em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata, bem como conversíveis em um montante conhecido de caixa. Tais investimentos estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não excedendo o seu valor de mercado ou de realização.

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor presente e deduzidas de provisão para perdas no recebimento de créditos, a qual foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização desses créditos.

Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção e extração ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia adota o método de custeio de estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para o mesmo.

- Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.
- Os investimentos em companhia controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.
- Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção; para os casos de ativos qualificáveis, quando aplicável, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia.
- A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 10. Os recursos minerais, compostos por gastos com a manutenção da Companhia, são amortizados na proporção do volume de extração do minério em relação ao volume total estimado de extração.
- Os gastos previstos para os custos potenciais de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos são registrados como ativo imobilizado e amortizados pelo período estimado de vida útil das reservas minerais de acordo com o volume de extração.
- Os softwares são registrados como intangíveis e a amortização é calculada pelo método linear por um período de 5 anos.
- Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são analisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.

c) Passivos circulante e não circulante

- São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.
- A provisão para benefícios futuros a ex-empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 14.
- A Companhia registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos. A Companhia emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, usa especialistas externos quando necessário, segue o PRAD (Programa para Recuperação de Área Degradada), valorizando os gastos com base em cotações de mercado.

d) Ajuste a valor presente

As duplicatas a receber e as duplicatas a pagar estão ajustadas ao seu valor presente considerando SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora nas contas de origem e a sua realização no resultado financeiro.

e) Transações em moeda estrangeira

São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.

f) Empréstimos e financiamentos

Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12.

g) Imposto de renda e contribuição social

São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa para os Exercícios Ffindos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008 (Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	2009		2008	
		2009	2008	2009	2008
Atividades Operacionais					
Lucro líquido do período		52.505	42.122		
Despesas (receitas) que não afetam o caixa:					
Resultado da equivalência patrimonial	8.b	(96)	(147)		
Depreciação, amortização e exaustão	10	6.384	7.530		
Ganho (perda) na venda de ativo permanente	21	76	1.462		
Provisão para perdas no recebimento de créditos		-	1.644		
Provisão para contingências	18	4.274	2.736		
Provisões diversas		(50)	541		
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(1.504)	(1.917)		
Variações monetárias e cambiais líquidas		4.068	2.224		
		65.657	56.195		
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes		(99)	(8.238)		
Estoques		2.258	2.215		
Impostos a recuperar		289	48		
Mútuo com empresa ligada		(4.556)	(16.530)		
Outros ativos		(849)	(3.870)		
Aumento (redução) nos ativos operacionais:					
Fornecedores		(236)	1.150		
Impostos a recolher		28.846	25.330		
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26.246)	(24.660)		
Provisão para pessoal, salários e encargos sociais		2.989	3.903		
Outros passivos		335	(645)		
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		68.388	34.898		
Caixa utilizado nas atividades de investimento					
Aquisição de imobilizado e intangível		(9.836)	(17.024)		
Recebimento na venda de imobilizado		1.020	1.874		
Caixa utilizado nas atividades de investimento		(8.816)	(15.150)		
Caixa utilizado nas atividades de financiamento					
Financiamentos obtidos		37.223	2.988		
Financiamentos pagos		(272)	(104)		
Pagamento de financiamentos		(46.552)	(3.958)		
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio		(53.963)	(29.883)		
Caixa utilizado nas atividades de financiamento		(63.564)	(30.957)		
Redução nas disponibilidades		(3.992)	(11.209)		
Disponibilidades					
No início do exercício		17.489	28.698		
No fim do exercício		13.597	17.489		
		(3.892)	(11.209)		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulante e não circulante, considerando a expectativa média de realização dos prejuízos fiscais e das diferenças temporárias base desses impostos, conforme nota explicativa nº 16.

h) Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre o capital próprio, embora sejam tratados como resultado financeiro para fins de apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido, recebem o mesmo tratamento dos dividendos destinados aos acionistas.

i) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

São atualizadas até as datas dos encerramentos dos exercícios pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Para fins de demonstração, estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

j) Valor do lucro, dividendos e juros sobre o capital próprio por ação

São calculados com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

3.1. Novos Pronunciamentos Contábeis editados em 2009 e que entrarão em vigor a partir de 2010
a) Alterações nas práticas contábeis brasileiras

Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis vêm sendo expedidos em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 27 novos Pronunciamentos Técnicos e 12 Interpretações Técnicas haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto os valores por ação)

de 2010. Os CPCs e ICPCs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
15	Combinação de negócios
16	Estoques
20	Custos de Empréstimos
21	Demonstração Intermediária
22	Informação por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Financeiras
27	Ativo Imobilizado
30	Receitas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros – Procedimentos e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros – Apresentação
43	Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

ICPC	Título
08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial
10	Aplicação inicial ao ativo imobilizado e à propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43
12	Mudanças em passivos por desativação, restauração e outros passivos similares

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia e suas controladas deverão avaliar a necessidade de remensurar os efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, como se esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício social de 2009.

4. Disponibilidades

	2009	2008
Caixa e bancos	5.679	343
Fundos de investimento	7.918	17.146
	13.597	17.489

Em 31 de dezembro de 2009, os fundos de investimento foram remunerados por taxas médias de 105% da variação do CDI (95% em 31 de dezembro de 2008), tendo em sua carteira, basicamente, fundos referenciados - DI e Renda Fixa.

5. Contas a Receber

	2009	2008
Cientes no país	21.175	11.778
Cientes no exterior	40.203	53.598
Ajuste a valor presente clientes	(569)	(459)
(-) Provisão para perdas no recebimento de créditos	(2.038)	(2.038)
	58.771	62.879

Em as exportações são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Equador, Nigéria, Filipinas, Angola, Vietnã, Gana e Estados Unidos.

6. Estoques

	2009	2008
Produtos acabados	7.328	8.592
Produtos semi-acabados	1.520	416
Materiais auxiliares	10.225	12.323
	19.073	21.331

7. Impostos a Recuperar

	2009	2008
Circulante:		
INSS	26	43
IRRF	6	128
ICMS	368	414
	400	585
Não circulante:		
ICMS	460	564

8. Investimentos**a) Informação sobre a investida: Engedis Distribuição e Serviços Ltda.**

Cotas	741.600
Número de cotas possuídas	741.179
Participação – %	99,94
Capital social	742
Patrimônio líquido ajustado	2.245
Lucro líquido do exercício findo em 31 de dezembro de 2009	147

b) Movimentação dos investimentos da controladora

Em 1º de janeiro de 2007	2.001
Equivalência patrimonial	148
Em 31 de dezembro de 2008	2.149
Equivalência patrimonial	96
Em 31 de dezembro de 2009	2.245

9. Partes Relacionadas

	Eternit	Precon	Prel	2009 Total	2008 Total
Saldos:					
Ativo					
circulante:					
Contas a receber	4.160	719	-	4.879	5.990
Ativo não circulante:					
Mútuo	21.460	-	-	21.460	16.632
Passivo					
circulante:					
Fornecedores	-	-	-	-	7
Dividendos e juros sobre capital próprio	7.256	-	-	7.256	13.965
Outras contas a pagar	-	-	52	52	56
Transações:					
Vendas	59.271	7.206	-	66.477	59.192
Despesas:					
Administrativas	-	-	619	619	567
Descontos concedidos	1.749	261	-	2.010	3.179
Receitas:					
Juros sobre mútuo	1.957	-	-	1.957	102

O mútuo são recursos aplicados na controladora Eternit S.A., classificados no ativo não circulante, o qual incide a variação de 100% do CDI e prazo médio de 24 meses.

10. Imobilizado e Intangível**a) Imobilizado**

	2009	2008
	Taxa anual de depreciação - %	Depreciação, Amortização e exaustão
Recursos minerais	5,3	9.088 (859)
Terrenos	-	560
Edifícios e benfeitorias	4	13.005 (10.675)
Máquinas e equipamentos	10 a 15	35.018 (32.921)
Maquinismo de extração	30	15.526 (13.730)
Instalações	10	105.156 (93.768)
Veículos	20	4.784 (3.139)
Veículos fora-de-estrada	25	5.966 (5.948)
Móveis e utensílios	10	4.280 (2.757)
Remonte da mina	2,9	1.847 (106)
Equipamentos de informática	20	2.088 (1.744)
Imobilizações em andamento	-	3.068
	200.386	(165.647)
	34.739	31.578

b) Intangível

	2009	2008
	Taxa anual de depreciação - %	Depreciação, Amortização e exaustão
Softwares	20	2.049 (1.647)

11. Fornecedores

	2009	2008
Mercado interno	6.160	6.396
Ajuste a valor presente	(14)	(21)
	6.146	6.375

12. Empréstimos e Financiamentos

	2009	2008
Circulante		
Adiantamentos para contratos de câmbio – ACC	-	7.710
Adiantamento de contrato de exportação – ACE	28.656	29.797
Financiamentos	-	507
	28.656	38.014

a) Adiantamento de contrato de exportação – ACE

São recursos destinados a alavancar o capital de giro da Companhia, foram captados em dólares norte-americanos, junto a entidades financeiras, a uma taxa cambial média de R\$ 1,74 e PRIME média de 3,25% ao ano.

b) Financiamentos

Os recursos obtidos pela Companhia com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES, foram destinados para renovação da frota de caminhões e máquinas de escavação, os quais estão garantindo a dívida, com taxas médias ponderadas anuais de 10% mais Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP.

	2009	2008
	IRPJ	CSLL
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	74.931	74.931
(-) Contribuição Social	(7.450)	-
Base de cálculo	67.481	74.931
Adições/(Exclusões) Líquidas	17.193	15.022
Base de cálculo	84.674	82.773
Alíquota: IRPJ 15% e CSLL 9%	12.701	7.450
Adicional Federal 10%	8.444	-
Total IRPJ	21.145	6.730
Deduções:		
PAT	(51)	(43)
Incentivo à cultura	(160)	(146)
Total	20.934	16.672
Total IRPJ + CSLL	28.384	22.690

13. Impostos e Contribuições a Recolher

	2009	2008
Circulante		
IRPJ	3.607	1.225
CSLL	259	503
ICMS	2.990	3.177
PIS e COFINS	1.358	852
Compensação financeira e outros	1.573	1.430
	9.787	7.187

14. Provisão para Benefícios Futuros a Empregados

Em atendimento aos critérios definidos pela Deliberação CVM nº 371, a Companhia, com base em laudo atuarial preparado por empresa especializada independente, contabiliza uma provisão para fazer face a benefícios futuros de saúde (assistência médica e exames laboratoriais) aos ex-empregados. Em 31 de dezembro de 2009, a referida provisão foi complementada com base neste laudo.

a) Principais premissas atuariais em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 utilizadas para a determinação do valor presente dos benefícios:

	2009	2008
Taxa de desconto	11,29% a.a.	10,25% a.a.
Crescimento das despesas com saúde	8,51% a.a.	8,50% a.a.
Taxa de inflação de longo prazo	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Tábua de mortalidade geral	GAM83	GAM83

b) Avaliação atuarial

	2009	2008
Número de participantes	217	219
Valor presente das obrigações no início do exercício	10.179	9.048
Juros sobre a obrigação atuarial (Ganhos)/Perdas atuariais no ano	979 (872)	872 1.314
Gastos realizados no ano	(1.438)	(1.055)
Valor presente das obrigações no fim do exercício	8.848	10.179

c) Amortização dos ganhos atuariais

	2009	2008
(Perdas)/Ganhos atuariais não reconhecidas	(1.676)	(1.159)
Corredor – 10% do valor presente das obrigações	(1.368)	(1.018)
Serviço médio futuro esperado (em anos)	17,42	16,90

d) Conciliação contábil do passivo

	2009	2008
Saldo contábil no início do exercício	9.001	9.204
Gastos realizados no ano	(1.248)	(1.055)
Complemento (reversão) da provisão	980	852
	8.733	9.001
Circulante	1.248	1.073
Não circulante	7.485	7.928

15. Patrimônio Líquido**a) Capital social**

O capital social da SAMA S.A. - Minerações Associadas, esta totalmente integralizado, no valor de R\$ 65.100.000,00, representado por 34.847.445 ações ordinárias nominativas e sem valor nominal.

Composição acionária:

	2009	2008
	Acionistas	Acionistas
	Ações	Ações
Pessoas jurídicas	02 34.847.445	02 34.847.445

b) Dividendos

A Companhia distribuirá como dividendo mínimo obrigatório em cada exercício social 25% do lucro do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Os dividendos pagos ou propostos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação – R\$
AGE de 30/03/09	08/04/09	16.169	0,464
AGE de 26/06/09	20/07/09	9.686	0,278
AGE de 28/09/09	30/10/09	10.536	0,302
AGE de 28/12/09	29/01/10	6.308	0,181
		42.699	

c) Juros sobre o capital próprio

A direção da companhia poderá deliberar distribuição de resultado na forma de pagamento de juros sobre o capital próprio, nos termos da legislação vigente.

Os juros sobre o capital próprio pagos durante o exercício foram:

Evento	Início de pagamento	Valor total	Valor por ação – R\$
AGE de 30/03/09	08/04/09	1.150	0,033
AGE de 26/06/09	20/07/09	1.174	0,034
AGE de 28/09/09	30/10/09	1.115	0,032
AGE de 27/12/09	29/01/10	1.115	0,032
		4.554	

16. Imposto de Renda e Contribuição Social**a) Reconciliação de despesas do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro com os seus valores nominais.**

A Conciliação das taxas efetivas e nominais do imposto de renda - IRPJ e da contribuição social - CSLL para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é como segue:

	2009	2008
	IRPJ	CSLL
Resultado antes do Imposto de Renda e da Contribuição Social	74.931	74.931
(-) Contribuição Social	(7.450)	-
Base de cálculo	67.481	74.931
Adições/(Exclusões) Líquidas	17.193	15.022
Base de cálculo	84.674	82.773
Alíquota: IRPJ 15% e CSLL 9%	12.701	7.450
Adicional Federal 10%	8.444	-
Total IRPJ	21.145	6.730
Deduções:		
PAT	(51)	(43)
Incentivo à cultura	(160)	(146)
Total	20.934	16.672
Total IRPJ + CSLL	28.384	22.690

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras para os Exercícios Findos em 31 de Dezembro de 2009 e de 2008

(Em milhares de reais - R\$, exceto os valores por ação)

b) A composição dos benefícios com imposto de renda e contribuição social diferidos para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2009 e de 2008 é como segue:

	2009	2008
Contribuição do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	4.297	4.063
Realização do benefício fiscal sobre as diferenças temporárias	(2.893)	(2.146)
Receita de Imposto de Renda e da Contribuição Social diferidos	1.404	1.917

c) Composição dos impostos diferidos

Os créditos fiscais diferidos, apresentados nos ativos e circulante e não circulante, referem-se ao imposto de renda e à contribuição social sobre diferenças temporárias na apuração de resultado tributável conforme segue:

	2009	2008
No Ativo Circulante:		
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	477	418
Provisão para participação nos resultados	986	1.043
Outros	189	149
	1.652	1.610

No ativo não circulante

Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	2.215	2.366
Provisão para contingência	3.239	1.786
Provisão para perdas no recebimento de créditos	2.892	2.787
Outros	141	187
	8.487	7.126

17. Participação nos Lucros e Resultados

A Companhia têm uma política de conceder participação nos lucros e resultados a seus empregados, sendo o valor destinado aos empregados calculado nos termos de acordo sindical firmado com a Companhia. Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia registrou uma provisão de participação nos lucros e resultados no montante de R\$ 7.382 (R\$ 4.780 em 2008), registrados contabilmente na rubrica "Despesas gerais e administrativas".

18. Contingências

As provisões para contingências foram constituídas para os processos, cuja probabilidade de perda foi avaliada como provável, com base na análise individual dos respectivos processos feita pelos consultores jurídicos da Companhia. A Administração da Companhia acredita que a provisão para eventuais perdas com os processos judiciais, conforme apresentado a seguir:

	2009	2008
Processos tributários	1.685	1.562
Processos trabalhistas	6.374	3.692
Processos Cíveis	1.469	-
	9.528	5.254

A Companhia efetua depósitos judiciais não vinculados às provisões para contingências, classificados em rubrica específica do realizável a longo prazo, quando necessário.

Em 31 de dezembro de 2009, a Companhia mantinha em andamento Ação Popular em Poções - BA sobre questões locais de natureza ambiental e de saúde que está relacionada com a Ação Cíveis Públicas movidas pelos Ministério Público Estadual e Federal do Estado da Bahia, na comarca da cidade de Vitória da Conquista, cujas avaliações dos consultores jurídicos quanto à probabilidade de perda foram consideradas como possíveis.

Outrossim, na mesma data, a Companhia e suas controladas mantinham em andamento uma Ação de Improbidade Administrativa em que se discutem questões relacionadas à Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM e um Processo Administrativo de mesma natureza (CFEM) no DNPM. Também possuía uma Ação Popular na comarca de Minaçu - GO relacionada à alienação pelo estado de Goiás de uma área de terra para a controlada SAMA.

Adicionalmente em 31 de dezembro de 2009 existiam outras reclamações trabalhistas e processos cíveis, tributários e administrativos contra a Companhia, para os quais os assessores legais da Companhia classificam a possibilidade de perda como possível, no montante de R\$ 901, portanto não foi registrada nenhuma provisão para essas reclamações trabalhistas e processos cíveis, tributários e administrativos, pois ainda se encontram em fases iniciais e deverão se alongar no tempo.

19. Plano de Suplementação de Aposentadoria

A Companhia mantém contratado um plano de previdência complementar fechado com uma entidade de previdência privada devidamente autorizada. A contribuição é destinada a todos os colaboradores e administradores, foram efetuadas as seguintes contribuições para esse plano 2009 - R\$ 1.408 mil e 2008 - R\$ 1.025 mil.

20. Resultado Financeiro Líquido

	2009	2008
Despesas financeiras:		
Varição cambial	(12.835)	(35.474)
Juros sobre financiamentos	(2.397)	(2.382)
Descontos concedidos	(2.590)	(4.015)
Outros	(170)	(251)
	(17.992)	(42.122)
Receitas financeiras:		
Varição cambial	8.859	34.119
Rendimentos de aplicações financeiras	630	3.017
Juros diversos recebidos	4.616	668
Descontos obtidos	2	27
	14.107	37.831
	(3.885)	(4.291)

21. Outras Despesas e Receitas Operacionais Líquidas

Outras despesas operacionais:

	2009	2008
Provisão para contingências	(4.274)	(3.994)
Provisão para benefícios futuros a ex-empregados	(978)	(875)
Provisão para perdas diversas	-	(702)
Impostos sobre outras vendas	(408)	(325)
Gastos com indenizações trabalhistas e cíveis	(157)	-
Custo da baixa do imobilizado	(74)	(58)
Outras	(588)	(693)
	(6.479)	(6.647)

Outras receitas operacionais:

Vendas de bens do imobilizado	1.020	1.874
Receitas eventuais	314	293
Outras vendas	135	116
Recuperação de impostos	-	2.765
Alugueis	409	542
	1.878	5.590
	(4.601)	(1.057)

22. Informações por Segmento de Negócio

	Vendas líquidas		Lucro bruto		Ativos		Passivos	
	2009	2008	2009	2008	2009	2008	2009	2008
Exportação	130.020	119.665	63.808	59.895	40.203	53.598	28.656	29.797
Mercado interno	149.485	126.877	84.881	64.439	72.785	61.952	6.146	14.592
	279.505	246.542	148.689	124.334	112.988	115.550	34.802	44.389

23. Seguros

Os seguros mantidos pela Companhia e suas controladas em 31 de dezembro de 2009 são considerados suficientes pela Administração contra eventuais riscos e estão relacionados a seguir:

Modalidade	Bens cobertos	Valor da cobertura
Riscos de engenharia, operacionais e responsabilidade civil geral	Edifícios, instalações, equipamentos e outros	213.519

24. Instrumentos Financeiros

a) Considerações gerais

A Companhia contrata operações financeiras envolvendo instrumentos financeiros, todos registrados em contas patrimoniais, que se destinam a atender às suas necessidades operacionais e financeiras. São contratados aplicações financeiras, financiamentos e contratos de câmbio.

A administração e gestão desses instrumentos financeiros são realizadas por meio de políticas, definição de estratégias e estabelecimento de sistemas de controle, devidamente monitorados pela Administração da Companhia.

Aplicações financeiras

A "política de aplicações financeiras" estabelecida pela Administração da Companhia elege as instituições financeiras com as quais as operações podem ser realizadas, além de definir limites quanto aos valores a serem aplicados em cada uma delas.

Financiamentos

As operações estão registradas de acordo com os contratos celebrados e as respectivas taxas de juros usuais de mercado, conforme nota explicativa nº 12.

Na sua totalidade os financiamentos são denominados em moeda nacional e são corrigidos pelo CDI pós-fixado.

Contratos de câmbio

1) Riscos cambiais

A Companhia realiza operações de contratos de câmbio visando à proteção de sua exposição à variação da cotação de moedas, decorrente das vendas de produtos acabados para o mercado interno.

2) Riscos de taxa de juros

A Companhia tem como política manter os indexadores de suas exposições à taxa de juros ativas e passivas atrelados a taxas pós-fixadas.

Adicionalmente, a Companhia não opera com instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação.

b) Exposição cambial

Em 31 de dezembro de 2009, os principais grupos de contas atrelados à moeda estrangeira, preponderantemente indexada ao dólar norte-americano, e relacionadas à Companhia, são relacionados a seguir:

	Saldo atualizado em moeda nacional - R\$		Cotação em 31 de dezembro 2009 (US\$ 1,00 = R\$)
	2009	2008	
Clientes no mercado externo (1)	40.203	53.598	1,7404
Adiantamento de cambiais entregues - ACE (2)	(28.656)	(29.797)	1,7404
Adiantamento para Contrato de Câmbio - ACC	-	(7.710)	1,7404
Comissões no exterior	(66)	(47)	1,7404
Frete internacionais	(775)	(98)	1,7404
Total da exposição cambial (4)	10.706	15.946	

(1) Clientes no mercado externo: Valores a receber de clientes no exterior pela venda de amianto crisotila.

(2) ACE: A controlada SAMA tem como prática descontar os contratos de exportação sempre que a cotação do dólar se mostra favorável para esse tipo de operação, minimizando riscos de perdas com a variação cambial.

c) Exposição à taxa de juros

As exposições ativas (passivas) da Companhia e de suas controladas à taxa de juros estão demonstradas a seguir:

	2009	2008
Ativo:		
Aplicações financeiras (1)	7.918	17.146
Passivo:		
ACE (2)	(28.656)	(29.797)
ACC	-	(7.710)
Empréstimos e financiamentos (3)	-	(507)
Total da exposição à taxa de juros	(20.738)	(20.868)

(1) Aplicações financeiras: Estão representadas por fundos de renda fixa com remuneração média de 105% do CDI (vide nota explicativa nº 4).

(2) ACE: O deságio aplicado pelo desconto dos recebíveis corresponde à PRIME com variação média 3,25% a.a. (vide nota explicativa nº 12).

(3) Empréstimos e financiamentos: Indexados à TJLP com taxas médias ponderadas variando de 10% a.a. (vide nota explicativa nº 12).

d) Valor de mercado

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros da Companhia refletem os seus valores de mercado. Os valores de mercado desses instrumentos financeiros, no caso aplicações financeiras, empréstimos e ACE, foram obtidos mediante cálculo do seu valor presente, considerando taxas e juros praticados atualmente no mercado para operações de prazo e risco similares.

e) Análise de sensibilidade

O saldo a receber pelas exportações será totalmente liquidado em até 90 dias, a partir da taxa de câmbio de 31 de dezembro de 2009 (R\$ 1,7404 por US\$ 1,00), foram estimados quais seriam os ajustes do contas a receber, ACE, comissões e fretes a pagar para três cenários de dólar em relação à taxa de 31 de dezembro de 2009.

Considerando o comportamento das variações do câmbio para as datas e cenários mencionados, a Administração estima que a Companhia incorreria nos seguintes resultados:

Cenários	Varição	Valorização	Desvalorização	Ganhos ou perdas
Provável	2%	R\$ 1,775	R\$ 1,706	R\$ 214
Possível	25%	R\$ 2,176	R\$ 1,305	R\$ 2.677
Remoto	50%	R\$ 2,611	R\$ 0,870	R\$ 5.354

f) Risco de crédito

As vendas da Companhia são efetuadas de forma que o risco é monitorado por meio de um rigoroso processo de concessão de crédito. O resultado dessa gestão está refletido na rubrica "Provisão para créditos de liquidação duvidosa" conforme demonstrado na nota explicativa nº 5. O Saldo desta rubrica formou-se substancialmente por um fato isolado em vendas para o exterior.

A Companhia está sujeita a riscos de crédito relacionados aos instrumentos financeiros contratados na gestão de seus negócios. A Administração da Companhia considera baixo o risco de não-liquidação das operações que mantêm em instituições financeiras, sediadas no Brasil.

25. Eventos Subsequentes

Conforme Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007, a partir do exercício social de 2010 a Companhia receberá tratamento empresa de grande porte por ter atingido receita bruta anual superior a R\$ 300.000.

Diretoria

Elio Antonio Martins
Rubens Rela Filho

Francisco Renato Lopes
Técnico de contabilidade
CRC-SP - "S" GO nº 091247/O-9

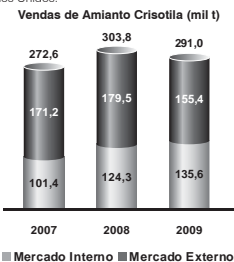
RELATÓRIO DA DIRETORIA DE 2009

Senhores Acionistas,
Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras da SAMA S.A. MINERAÇÕES ASSOCIADAS referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2009.

AMIANTO CRISOTILA

Em 2009, a SAMA vendeu 291,0 mil toneladas de Amianto Crisotila, um recuo de 4,2% em relação ao ano anterior. As vendas no mercado interno cresceram 9,1%, principalmente, em função da redução das importações do mercado nacional que foram absorvidas pela SAMA. As exportações recuaram 13,4%, em função da retração do consumo mundial, principalmente nos países do leste europeu. Estrategicamente, a Companhia prioriza o abastecimento para o mercado interno e exporta o excedente. No final de 2009, a SAMA possui 14% do mercado mundial de Amianto Crisotila, um ponto percentual acima do market-share de 2008.

As exportações são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Equador, Nigéria, Filipinas, Angola, Vietnã, Gana e Estados Unidos.



Na área de Recursos Humanos, deu-se continuidade ao programa de benefícios aos colaboradores da sociedade, concedendo a cada bacia, assistência médica, odontológica, incentivos permanentes à prevenção de acidentes e saúde ocupacional. Ocorrem, ainda com grande intensidade, atividades de treinamento e desenvolvimento de pessoal.

Transparência e equidade são dois dos principais alicerces de sustentabilidade dos negócios da SAMA. Nesse sentido, a Companhia mantém um programa Portas Abertas, que já recebeu mais de 7.500 visitantes em seis anos de existência), é signatária do Pacto Global da ONU, possui as certificações ISO 9001 de gestão de qualidade, ISO 14001 de gestão ambiental e OHSAS 18.001 de gestão de saúde e segurança ocupacional, PISO-UGA - Programa Setorial de Qualidade do Uso controlado do Crisotila.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Recetta Líquida

A Sama registrou recetta líquida de vendas no montante de R\$ 279,5 milhões em 2009, um crescimento de 13,4% em relação a 2008. No mercado interno, a recetta líquida apresentou crescimento de 17,8%

em relação a 2008 e totalizou R\$ 149,5 milhões. O crescimento da recetta líquida no mercado interno é decorrente do comportamento dos preços e do maior volume de vendas de Amianto Crisotila. A recetta líquida proveniente de exportações somou R\$ 130,0 milhões, um crescimento de 8,6% em relação a 2008. O bom desempenho de vendas no mercado externo foi reflexo da recuperação de preços e pela desvalorização do Real frente ao Dólar no primeiro semestre de 2009.

Lucro Líquido

A Sama registrou um lucro líquido de R\$ 52,5 milhões em 2009, um crescimento de 24,6% em relação a 2008, principalmente pelos fatores comentados acima.

Do lucro líquido do exercício, R\$ 5,3 milhões foram destinados para Reserva Legal e Estatutária e R\$ 47,2 milhões foram destinados ao pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio.

INVESTIMENTOS

Os investimentos somaram R\$ 10,4 milhões em 2009 e tiveram como objetivo alcançar, segundo programa específico, melhores índices de produtividade na mineração e no beneficiamento, e também, melhorias nas áreas de saúde ocupacional, higiene e segurança dos colaboradores. Este ano os investimentos foram 32,4% menores em relação ao ano anterior, onde foram feitos investimentos relevantes para aumento da capacidade produtiva.

POSICIONAMENTO SOBRE A QUESTÃO JURÍDICA DO AMIANTO CRISOTILA

Lei do Estado de São Paulo

A Companhia esclarece que a extração, industrialização, utilização, comercialização e transporte do Amianto Crisotila e dos produtos que o contêm são regulamentadas pela Lei Federal nº 9.055/95 - Decreto nº 2.350/97 e Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho e Emprego. Portanto, a competência para legislar é da União, conforme preceitos constitucionais. Neste sentido, em passado recente, Leis contrárias ao amianto aprovadas e sancionadas pelos Estados de Mato Grosso do Sul e São Paulo foram consideradas inconstitucionais pelo STF - Supremo Tribunal Federal. Recentemente, o Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul também decidiu pela inconstitucionalidade de Lei de mesmo teor, que havia sido aprovada e sancionada pelo Estado, por invadir competência federal.

Em 2007, o Estado de São Paulo aprovou e sancionou a Lei nº 12.684 com a finalidade de proibir o uso de amianto e de produtos que o contêm. Esta Lei está sendo questionada no STF pela CNTI - Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria, através da Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 393/707.

No dia 04 de junho de 2008, a Companhia esclarece que, o plenário do Supremo Tribunal Federal (STF) indeferiu a liminar concedida em 20 de dezembro de 2007 contra a Lei nº 12.684 do Estado de São Paulo. É importante destacar que o mérito desta ação ainda não foi julgado, o que a coloca sub-judice na Assembleia Legislativa de São Paulo, projeto de Lei que visa criar regras e tempo de transição para a efetiva proibição do amianto no estado. Da forma como se apresenta o projeto os efeitos da ação Lei seriam suspensos por seis anos.

A Eternit, controladora da Sama, com 70 anos de atividade no País, garante a qualidade e a segurança de seus produtos. A Companhia reforça que não se tem conhecimento e/ou registro, nem mesmo junto a OMS - Organização Mundial de Saúde, de que a população brasileira tenha contraido qualquer doença relacionada ao uso de telhas e caixas d'água contendo Amianto Crisotila em sua composição.

Pesquisa Científica

Esta sendo realizada uma importante pesquisa no Brasil conduzida por médicos ligados a universidades de renome, brasileiras e do exterior, cujo objetivo, conforme projeto coordenado pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq, é responder como está a saúde da população que utiliza telhas de fibrocimento e de trabalhadores na mineração. A parte da pesquisa envolvendo a saúde da população deverá ter os seus resultados publicados em breve, atendendo a solicitação do CNPq.

Pesquisa FGV

Por solicitação da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP a Fundação Getúlio Vargas - FGV realizou uma pesquisa sobre o papel dos produtos de amianto na cadeia da construção civil. Este trabalho tem como objetivo dimensionar a importância dos produtos da cadeia produtiva do Amianto Crisotila na construção civil, tanto na sua dimensão de renda e emprego como em seu papel na estrutura concorrencial e na formação de preços do setor. A íntegra desta pesquisa encontra-se disponível no site da Eternit.

Diante deste quadro, a Sama reafirma sua convicção de que seus processos são seguros e que a realização de gestão sustentável em sua unidade não coloca em riscos a saúde de seus colaboradores e entende que o Supremo Tribunal Federal irá considerar as evidências técnicas e científicas para julgamento de mérito da questão, não sendo suscetível a pressões de grupos favoráveis ao banimento do Amianto Crisotila com base na experiência europeia que utilizou o outro tipo de amianto (amianto anfóbio) sem os cuidados necessários, principalmente sob a forma de jateamento.

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

Premios

- A Companhia conquistou durante o ano de 2009 os seguintes prêmios, consolidando a cada dia a força de sua marca. Confira abaixo a relação dos prêmios conquistados pela SAMA em 2009:
 - Posicionamento entre as 150 Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista Exame;
 - Posicionamento entre as 100 Melhores Empresas para Você Trabalhar da Revista Exame;
 - Posicionamento entre as 50 Melhores em gestão de pessoas do Anuário Varu Carreira;
 - Reconhecimento pelo Governo de Goiás como uma das maiores contribuintes de ICMS do Estado;
 - Reconhecimento pela Revista Minério & Minerale como uma das 200 maiores minas brasileiras;
 - Reconhecimento da Revista Meio Ambiente Industrial como uma Empresa Sustentável;
 - 11º Prêmio de Excelência da Indústria Minerometalúrgica Brasileira concedido pela Revista Minério & Minerale;
 - As Melhores Empresas na Gestão de Pessoas pela Varu Carreira/Hay Group;
 - Prêmio Goiás de Gestão Ambiental 2009 pela FIEG/SEMARH;
 - 50 Melhores Empresas Psicologicamente Saudáveis concedido pela Revista Gestão e RH.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos nossos acionistas, clientes, fornecedores, colaboradores e todos aqueles que contribuíram para o desempenho da SAMA em 2009, e confiamos no comprometimento e dedicação constante como base para a realização do nosso trabalho, sempre em linha com o desenvolvimento sustentável do País.

Minauçu, 11 de março de 2010.

A Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008			
(Em milhares de reais - R\$)			
	Nota explicativa	2009	2008
ATIVO			
Circulante			
Disponibilidades	4	13.597	17.489
Contas a receber	5	58.771	62.879
Estoques	6	19.073	21.351
Impostos a recuperar	7	400	585
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	1.652	1.610
Demais contas a receber		1.869	2.103
Total do ativo circulante		95.362	105.997
Não circulante			
Realizável a longo prazo:			
Depósitos judiciais e incentivos fiscais		1.474	1.304
Impostos a recuperar	7	460	564
Imposto de renda e contribuição social diferidos	16.c	8.487	7.126
Mútuo com empresa ligada	9	21.460	16.652
Demais contas a receber		1.426	1.416
Total do realizável a longo prazo		33.307	27.042
Permanente:			
Investimentos	8	2.245	2.149
Imobilizado	10.a	34.739	31.578
Intangível	10.b	106	106
Total do permanente		37.386	33.913
Total do ativo não circulante		70.693	60.955
TOTAL DO ATIVO		166.055	166.952

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008			
(Em milhares de reais - R\$, exceto os valores por ação)			
	Nota explicativa	2009	2008
Saldos em 31 de dezembro de 2007		65.100	33
Lucro líquido do exercício		-	-
Destinação do lucro líquido:			
Apropriação para reservas		-	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,12 por ação em circulação		-	-
Dividendos - R\$ 0,96 por ação em circulação		-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2008		65.100	33
Lucro líquido do exercício		-	-
Destinação do lucro líquido:			
Apropriação para reservas		-	-
Juros sobre o capital próprio - R\$ 0,131 por ação em circulação	15.c	-	-
Dividendos - R\$ 1,225 por ação em circulação	15.b	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2009		65.100	33

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008			
(Em milhares de reais - R\$, exceto os valores por ação)			
	Nota explicativa	2009	2008
1. CONTEXTO OPERACIONAL			
A Companhia tem como objeto social a pesquisa e lavra de jazidas e minas, podendo, ainda, explorar outros produtos minerais, o comércio em geral e especialmente a compra e venda de produtos agrícolas, pastores, minerais e metais ferrosos e não ferrosos; a produção de energia hidroelétrica, promovendo o seu aproveitamento, assim como o de quedas d'água a que tenha ou venha ter direito, usando e vendendo energia que produzir; o gerenciamento e disposição de resíduos de fibrocimento, podendo, igualmente, participar em outras sociedades.			
A Companhia está capacitada com tecnologias que permitem a polivalência na extração e beneficiamento do minério de amianto o qual é comercializado para os mercados interno e externo. As reservas de minério de amianto são suficientes para uma produção, nos níveis atuais, de pelo menos trinta e seis anos.			
2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS			
As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, em consonância com a Lei das Sociedades por Ações, incluindo as alterações promovidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Lei nº 11.941/09, e regulamentadas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.			
A preparação das demonstrações financeiras requer o uso, pela Administração da Companhia, de estimativas e premissas que afetam os saldos ativos e passivos e outras transações. Sendo assim, na demonstração financeira são incluídas diversas estimativas referentes ao cálculo do ajuste a valor presente, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões necessárias para passivos contingentes, avaliação da vida útil do ativo imobilizado e respectivo cálculo das projeções para determinar a recuperação de saldos do imobilizado, intangível e imposto de renda diferido ativo. Como o julgamento da Administração envolve a determinação de estimativas relacionadas à probabilidade de eventos futuros, os resultados reais eventualmente podem divergir dessas estimativas.			
3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS			
a) Apuração do resultado			
As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime contábil de competência dos exercícios. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta; os custos incorridos ou que serão incorridos com respeito à transação podem ser mensurados de maneira confiável; e é provável que os benefícios econômicos serão recebidos pela Companhia.			
b) Ativos circulante e não circulante			
As aplicações financeiras constituem-se principalmente em investimentos temporários com vencimento em até 90 dias da data da aplicação ou considerados de liquidez imediata, bem como conversíveis em um montante conhecido de caixa. Tais investimentos estão sujeitos a um significativo risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, não excedendo o seu valor de mercado ou de realização.			
As contas a receber de clientes são registradas pelo valor presente e deduzidas de provisão para perdas no recebimento de créditos, a qual foi constituída com base em análise individual dos títulos em montante considerado suficiente pela Administração para a cobertura de eventuais perdas na realização desses créditos.			
Os estoques estão registrados pelo menor valor entre o valor líquido de realização (valor estimado de venda no curso normal dos negócios menos o custo estimado para realizar a venda) e o custo médio de produção e extração ou preço médio de aquisição. As provisões para estoques de baixa rotatividade ou obsoletos são constituídas quando consideradas necessárias pela Administração. A Companhia adota o método de custeio de estoques por absorção, utilizando a média móvel ponderada para o mesmo.			
Os demais ativos são apresentados pelo valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidos.			
Os investimentos em companhia controlada é avaliado pelo método da equivalência patrimonial.			
Os imobilizados são avaliados ao custo de aquisição e/ou construção, acrescido de juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, quando aplicável, registrados por um valor inferior àquele passível de recuperação por uso nas operações da Companhia.			
A depreciação do ativo imobilizado é calculada pelo método linear, levando em consideração a vida útil-econômica dos bens, conforme nota explicativa nº 10. Os recursos minerais, compostos por gastos com a manutenção da Companhia, são amortizados na proporção do volume de extração do minério em relação ao volume total estimado de extração.			
Os gastos previstos para os custos potenciais de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos são registrados como ativo imobilizado e amortizados pelo período estimado de vida útil das reservas minerais de acordo com o volume de extração.			
Os softwares são registrados como intangíveis e a amortização é calculada pelo método linear por um período de 5 anos.			
Os bens do imobilizado, intangível e outros ativos não circulantes são analisados anualmente para identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou, ainda, sempre que eventos ou alterações significativas nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando aplicável, quando houver perda, decorrente das situações em que o valor contábil do ativo ultrapasse seu valor recuperável, definido pelo maior valor entre o valor em uso do ativo e o valor líquido de venda do ativo, esta é reconhecida no resultado do exercício.			
c) Passivos circulante e não circulante			
São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.			
A provisão para benefícios futuros a ex-empregados é contabilizada com base em estimativa atuarial, conforme descrito na nota explicativa nº 14.			
A Companhia registra provisão para potenciais passivos ambientais com base nas melhores estimativas de custos de limpeza e de reparação em locais ambientais conhecidos. A Companhia emprega equipe de especialistas ambientais para gerenciar todas as fases de seus programas ambientais, usa especialistas externos quando necessário, segue o PRAD (Programa para Recuperação de Área Degradada), especializando os gastos com base em cotações de mercado.			
d) Ajuste a valor presente			
As duplicatas a receber e as duplicatas a pagar estão ajustadas ao seu valor presente considerando SELIC como taxa de desconto. A constituição de tais ajustes está registrada como redutora nas contas de origem e a sua realização no resultado financeiro.			
e) Transações em moeda estrangeira			
São contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Ativos ou passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos utilizando a taxa de câmbio nas datas de encerramento dos exercícios. As variações cambiais são reconhecidas nas demonstrações do resultado à medida que ocorrem.			

f) Empréstimos e financiamentos
Os empréstimos tomados são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, no recebimento dos recursos, líquidos dos custos de transação. Em seguida, passam a ser mensurados pelo custo amortizado, isto é, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais, conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços, conforme demonstrado na nota explicativa nº 12.

g) Imposto de renda e contribuição social
São registrados com base no lucro tributável às alíquotas vigentes, sendo para o imposto de renda 15%, mais adicional de 10% aplicável sobre o lucro excedente ao limite estabelecido pela legislação, e para a contribuição social 9%.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados com base nas alíquotas vigentes desses impostos e registrados nos ativos circulante e não circulante, considerando a expectativa média de realização dos prejuízos fiscais e das diferenças temporárias base desses impostos, conforme nota explicativa nº 16.

h) Juros sobre o capital próprio
Os juros sobre o capital próprio, embora sejam tratados como resultado financeiro para fins de apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica e Contribuição sobre o Lucro Líquido, recebem o mesmo tratamento dos dividendos destinados aos acionistas.

i) Provisão para riscos tributários, civis e trabalhistas
São atualizadas até as datas dos encerramentos dos exercícios pelo montante provável de perda, observadas suas naturezas e apoiadas na opinião dos advogados da Companhia e de suas controladas. Para fins de demonstração, estão apresentadas líquidas dos depósitos judiciais correlacionados. Os fundamentos e a natureza para constituição das provisões para riscos tributários, civis e trabalhistas estão descritos na nota explicativa nº 18.

j) Valor do lucro, dividendos e juros sobre o capital próprio por ação
São calculados com base no número de ações em circulação nas datas dos balanços.

3.1. Novos Pronunciamentos Contábeis editados em 2009 e que entrarão em vigor a partir de 2010

a) Alterações nas práticas contábeis brasileiras
Com o advento da Lei nº 11.638/07, que atualizou a legislação societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis adotadas no Brasil com aquelas constantes nas normas internacionais de contabilidade (IFRS), novas normas e pronunciamentos técnicos contábeis foram aprovados em consonância com os padrões internacionais de contabilidade pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC.

Até a data de preparação destas demonstrações financeiras, 27 novos Pronunciamentos Técnicos e 12 Interpretações Técnicas haviam sido emitidos pelo CPC e aprovados por Deliberações da CVM, para aplicação mandatória a partir de 2010. Os CPCs e ICPs que serão aplicáveis para a Companhia, considerando-se suas operações, são:

CPC	Título
15	Combinação de negócios
16	Estoques
20	Custos de Empréstimos
21	Informação Intermediária
22	Informação por Segmento
23	Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa e Retificação de Erro
24	Evento Subsequente
25	Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes
26	Apresentação das Demonstrações Financeiras
27	Ativo Imobilizado
30	Recultas
32	Tributos sobre o Lucro
33	Benefícios a Empregados
36	Demonstrações Consolidadas
37	Adoção Inicial das Normas Internacionais de Contabilidade
38	Instrumentos Financeiros - Procedimentos e Mensuração
39	Instrumentos Financeiros - Apresentação
43	Adoção inicial dos Pronunciamentos Técnicos CPC 15 a 40

ICPC

Título	
08	Contabilização da proposta de pagamento de dividendos
09	Demonstrações contábeis individuais, demonstrações separadas, demonstrações consolidadas e aplicação do método da equivalência patrimonial
10	Aplicação inicial ao ativo imobilizado e a propriedade para investimento dos Pronunciamentos Técnicos CPC 27, 28, 37 e 43
12	Mudanças em passivos por desativação, restauração e outros passivos similares

A Administração da Companhia está analisando os impactos das alterações introduzidas por esses novos pronunciamentos. No caso de ajustes decorrentes de adoção das novas práticas contábeis a partir de 1º de janeiro de 2010, a Companhia e suas controladas deverão avaliar a necessidade de mensuração de efeitos que seriam produzidos em suas demonstrações financeiras de 2009, para fins de comparação, como se esses novos procedimentos já estivessem em vigor desde o início do exercício social de 2009.

4. DISPONIBILIDADES

	2009	2008
Caixa e bancos	5.679	343
Fundos de investimento	7.918	17.146
	13.597	17.489

Em 31 de dezembro de 2009, os fundos de investimento foram remunerados por taxas médias de 105% da variação do CDI (95% em 31 de dezembro de 2008), tendo em sua carteira, basicamente, fundos referenciados - Di e Renda Fixa.

5. CONTAS A RECEBER

	2009	2008
Clientes no país	21.175	11.778
Clientes no exterior	40.203	53.598
Ajuste a valor presente clientes	(569)	(459)
(-) Provisão para perdas no recebimento de créditos	(2.038)	(2.038)
	58.771	62.879

Em suas exportações são destinadas em sua maior parte aos seguintes países: Índia, Tailândia, Indonésia, Colômbia, México, Emirados Árabes, Malásia, China, Sri-Lanka, Bolívia, Equador, Nigéria, Filipinas, Angola, Vietnã, Gana e Estados Unidos.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2009 E DE 2008			
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)			
	Nota explicativa	2009	2008
Receita bruta das vendas		326.215	289.766
Deduções da receita bruta		(46.710)	(43.224)
Receita líquida das vendas		279.505	246.542
Custo dos produtos vendidos	22	(130.816)	(122.209)
Lucro bruto		148.689	124.334
Recargas (despesas) operacionais			
Com vendas		(30.933)	(32.244)
Gerais e administrativas		(28.701)	(23.137)
Remuneração da Administração		(1.180)	(857)
Resultado financeiro líquido	20	(3.855)	(4.291)
Outras despesas operacionais, líquidas	21	(4.601)	(1.057)
Resultado da equivalência patrimonial	8.b	96	147
		(69.204)	(61.439)
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		79.485	62.895
Imposto de renda e contribuição social			

